

mobile
spfc
inside

Ano 1, nº 7, Jul 2015

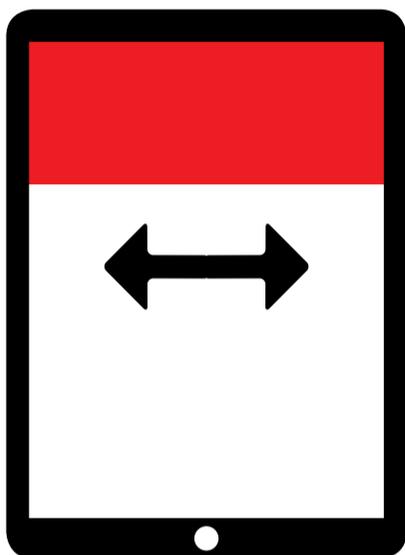
Talento
Tricolor
Caio
Castro



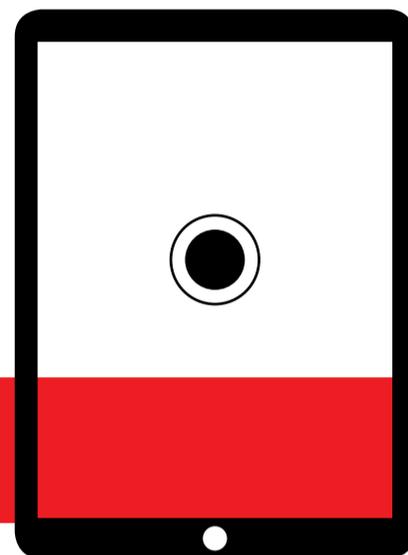
Como ler a SPFC **inside** no seu

TABLET OU SMARTPHONE

NAVEGAÇÃO BÁSICA

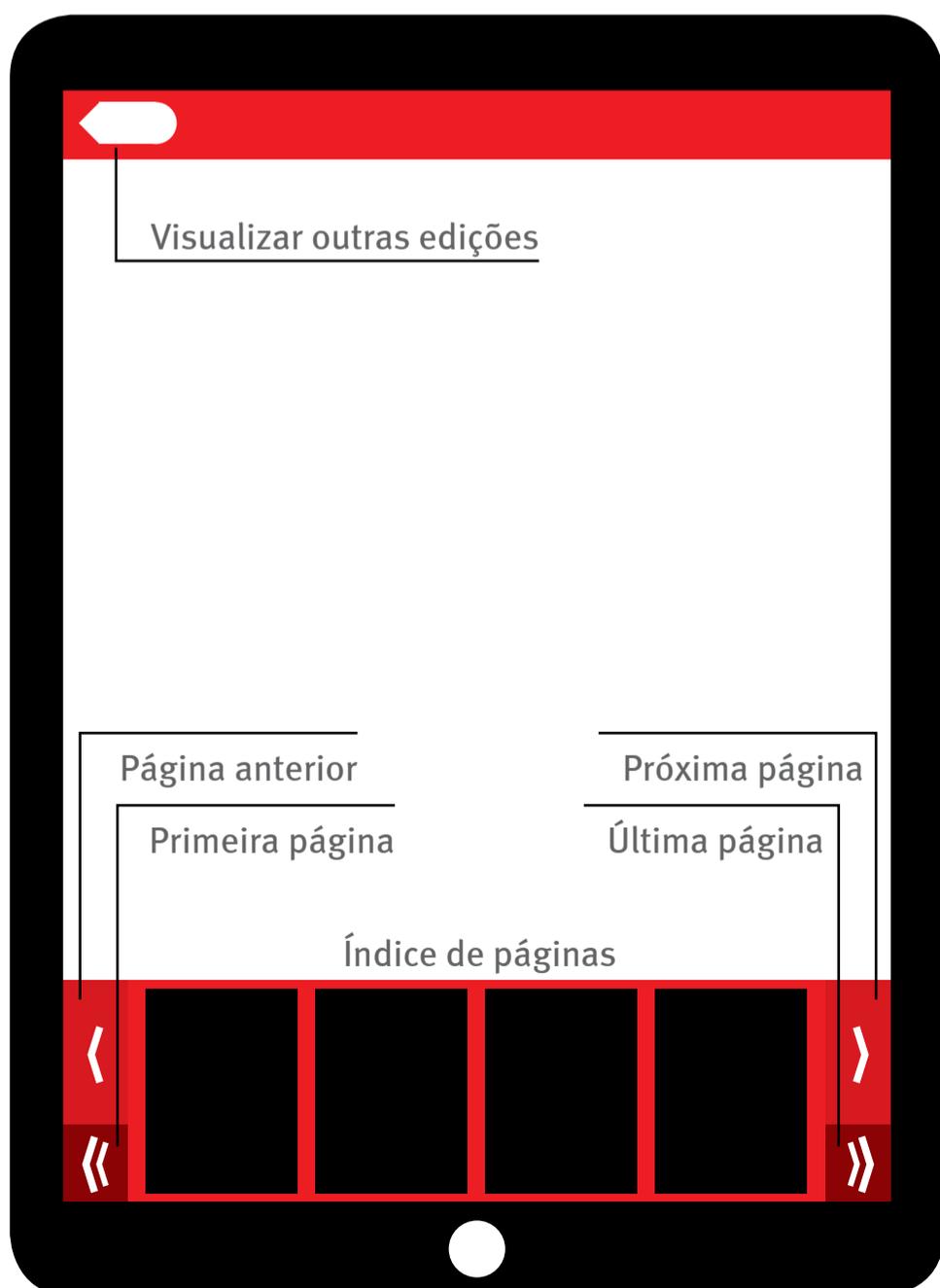


Deslize, horizontalmente,
para ir de página em página



Um toque no centro abre
os controles de navegação

CONTROLES E ÍCONES DE INTERATIVIDADE



Ícones



VÍDEO: toque para
assistir a um vídeo.



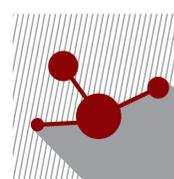
SLIDESHOW: passe o dedo para
visualizar as outras imagens.



ÁUDIO: toque para iniciar uma
trilha ou efeito sonoro.



TEXTO RESPONSIVO*: versão
web com texto na íntegra.



HIPERLINK*: redireciona para
um site externo no navegador.

*Necessário estar conectado à internet.

CIA ATHLETICA
ESTÁDIO MORUMBI.
PRA QUEM
É FÃ DE TREINO.

PORTAL PUBLICIDADE

Sauna

Pilates

Descontos Especiais
para Shows e Eventos

EQUIPAMENTOS
TOP DE LINHA NO MUNDO

Pista Externa
de Cooper

Camarote
Exclusivo

Estacionamentos
gratuito

E muito
mais.



11 2762-3000 || ciaathletica.com.br

Companhia
Athletica





Mais e mais Sócios Torcedores

Neste mês de Julho o São Paulo FC lançou novos planos do programa Sócio Torcedor com o objetivo de atrair mais são-paulinos para fortalecer essa importante fonte de receita do clube e oferecer muitos benefícios e vantagens a todos os participantes. Nas primeiras páginas desta edição da SPFC Inside, apresentamos mais detalhes dos novos planos e quais são as expectativas que a diretoria pretende alcançar com essa iniciativa e como será aplicado esse recurso para fortalecer ainda mais o departamento de futebol do Tricolor. Além disso, trazemos uma cobertura das ações promovidas para os Sócios Torcedores recentemente e o relato de quem já participou das experiências que só o São Paulo FC pode oferecer.

Na capa desta edição temos o são-paulino Caio Castro numa entrevista exclusiva para a revista oficial do Tricolor. Ele conta toda a sua paixão pelo clube e suas melhores histórias que marcam sua lembrança para sempre. Caio também ilustra a capa da edição impressa da SPFC Inside, que a partir de agora chegará a todos os Sócios Torcedores, exceto aos que optaram pelo Plano Sou Tricolor. Dessa forma a revista passará a ser uma exclusividade dos Sócios Torcedores e ampliará sua uma cobertura para um público leitor qualificado que está espalhado em várias partes do país.

A SPFC Inside, versão mobile, continuará sendo publicada gratuitamente todos os meses com um conteúdo diferenciado e muita interatividade. Vamos trazer matérias sobre o dia a dia do São Paulo FC, histórias importantes que marcam o clube, as figurinhas do mês, os destaques da tabela de jogos do mês e muito mais.

Boa leitura!

Dirceu Pereira Júnior

No restaurante



todo jogo é em casa

TODOS OS JOGOS TEMOS PACOTES ESPECIAIS PREPARADOS PARA VOCÊ.

*Concentração
copa*

Almoços e rodízios de petiscos para
você se preparar antes de sentar
na melhor cadeira do estádio

O Jogo é aqui

Você e seus amigos reunidos na
transmissão dos jogos aqui no **COPA**.

ADQUIRA SEUS INGRESSOS PARA O JOGOS NO MORUMBI CONOSCO!

Te esperamos no próximo jogo!

FAÇA SUA RESERVA: 11 97746 9197 / 11 2613 0890 / 11 2613 0860
ou envie um email para reservas@grupopoddium.com.br

ESTAMOS NO PORTÃO 5 DO ESTÁDIO MORUMBI
CURTA NOSSA PÁGINA DO FACEBOOK/RESTAURANTECOPA



Sumário

entrevista



história

sócio torcedor

reffis

calendário

tabela

álbum

serviços

A revista SPFC Inside, versão mobile, é uma publicação mensal desenvolvida pela Áurea Editora Ltda. com autorização do São Paulo Futebol Clube. A SPFC Inside não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas que expressam apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da direção da editora. A revista se reserva o direito de resumir cartas e artigos, quando for necessário.

Expediente São Paulo Futebol Clube | Presidente: Carlos Miguel C. Aidar. **Vice-presidente:** Júlio Casares. **Vice-presidente Social e de Esportes Amadores:** Antônio Donizete Gonçalves. **Vice-presidente de Comunicação e Marketing:** Douglas Schwartzmann. **Diretor de Comunicação:** Ricardo Granja. **Gerente de Comunicação:** Marcos Roberto Buemerad. **Supervisora:** Cinthia Savino. **Coordenadora Geral de Comunicação:** Renata Lutfi. **Coordenadora de Mídias Sociais:** Cinthia Cotait. **Assistentes:** Erico Leonan, Igor Amorim e Paula Reina. **Historiador:** Michael Serra. **Audiovisual:** Afonso Pastore e Wilson Ribeiro.

EXPEDIENTE ÁUREA EDITORA | Reportagens: Paulo Kehdi, Renata Lutfi, Michael Serra e Érico Leonan. **Revisão:** br7 Comunicação. **Editor:** Dirceu Pereira Jr. **Projeto Gráfico, Diagramação e Programação:** Marcos Monte Raso e Bruno Vleira Matos. **Webmaster Site:** Hnet Soluções em Internet. **Contato Comercial:** Dirceu Pereira Jr. (dirceu@aureaeditora.com.br). **Imagem de Capa:** Igor Amorim, Divulgação. Áurea Editora Ltda – Rua Áurea, 315 – Vila Mariana – São Paulo/SP – Tel./Fax: (11) 2614-0599 – www.aureaeditora.com.br

Restaurante by Koji



O restaurante by Koji, localizado no Morumbi Concept Hall é sinônimo de excelência no atendimento e na tradicional gastronomia japonesa. Com ambiente totalmente seguro e mais de 60 cadeiras cativas em área externa, a casa proporciona uma experiência única em dias de jogos e shows aos que desejam assistir o seu time do coração e sua banda favorita. Durante a semana, além da opção à la carte, a casa oferece o almoço executivo a R\$ 50,00 e se destacam as cartas de sakês e vinhos de primeira qualidade. Aos que desejam fazer suas reuniões e eventos particulares, o by Koji leva toda a qualidade do restaurante até você.

Alta gastronomia japonesa no Estádio do Morumbi

www.bykojirestaurante.com.br

Terça à sexta: 12h às 15h / 19h às 22h / Sábado: 12h às 16h / 19h às 23h
Domingo: 12h às 16h / 19h às 22h. Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1
Portão 4 - Morumbi - tel: 11 3624-7710.





SÓCIO TORCEDOR

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Novos planos do programa Sócio Torcedor trazem mais benefícios aos usuários, aproximam a torcida de seus ídolos e ainda trazem uma receita importante para equilíbrio financeiro do clube.

Por Renata Lutfi

O dia 14 de julho de 2015 já é um marco na história do São Paulo. Na mesma data em que foram festejados os dez anos da conquista do tricampeonato da Libertadores da América, o clube lançou o programa Sócio Torcedor totalmente reformulado. No Centro de Treinamento da Barra Funda, com a presença de grandes ídolos que marcaram história no Tricolor, o presidente Carlos Miguel C. Aidar apresentou a novidade. Ao lado do Vice-Presidente de Comunicações e Marketing, Douglas Schwartzmann, do Diretor de Marketing, Vinicius Pinotti, do capitão Rogério Ceni e do atacante Luis Fabiano, além de membros da diretoria que também fizeram questão de prestigiar o evento, o mandatário enalteceu a criação do Clube de Vantagens, Moedas Tricolores, Ranking de Fidelidade e Novos Planos.

“Sem o torcedor, que dá ânimo ao time, contagia e empurra os jogadores em campo, nenhuma conquista seria possível. O Sócio Torcedor do São Paulo deixava a desejar, precisava ser repaginado e agora reciclamos o programa. A partir do zero, criamos um novo produto. E ideia é motivar os sócios torcedores, porque eles são importantes para o clube. Seleccionamos 20 STs, que representam as dezenas de milhares de sócios do São Paulo. E eu também teria um imenso orgulho de ser representante deles”, disse Aidar. Carlos Miguel C. Aidar agradeceu nominalmente aos 20 sócios tor-

cedores, que foram vencedores de um concurso cultural, sendo premiados para estarem no CT nesta ocasião. O torcedor Bruno Teixeira e a torcedora Gabriel Santos foram escolhidos ainda para fazer uma pergunta para Rogério Ceni e Luis Fabiano, respectivamente, na coletiva. Os são-paulinos tiveram a oportunidade de tirar fotos com os atuais jogadores do elenco Tricolor e outros quatro grandes ídolos, que prestigiaram o lançamento e também vestiram a camisa do novo programa de sócios: o goleiro Zetti, o lateral-direito Cafu, o volante Pintado e o atacante Careca.

“Me sinto honrado de estar aqui e fazer parte disso, principalmente com a presença de grandes ídolos como Zetti, Cafu, Pintado e Careca. É importante ter o contato com o torcedor, porque o carinho deles é fundamental. Os ST’s podem conhecer as instalações do clube, acompanhar de perto os treinos e viver momentos únicos. Sentir o carinho da torcida nos dá mais força no dia a dia”, disse Fabuloso.

Visando a ampliar os benefícios e o relacionamento com o torcedor, o São Paulo FC se baseou em seu hino oficial para lançar os novos planos para o Sócio Torcedor. Por meio do Programa, o Tricolor lança também seu Clube de Vantagens, com descontos válidos em lojas online conveniadas, que incluem mais de 1.000 restaurantes com ampla variedade gastronômica, viagens, serviços,





lazer e entretenimento. O valor das compras realizadas na rede cadastrada é convertido em Moedas Tricolores, que poderão ser trocadas por milhas aéreas, ingressos de cinema, crédito em combustível, experiências que serão disponibilizadas para que o sócio possa viver momentos inesquecíveis com o clube, ou ainda ser usadas para pagar contas.

“Agora temos um formato diferente, com uma série de vantagens e descontos. Na verdade, o programa do Sócio Torcedor é mais importante do que um patrocinador master, por exemplo, porque depende exclusivamente da torcida. Estamos entre as maiores torcidas do país e, por isso, nossa meta é conseguir 110 mil STs até dezembro deste ano.

Gostaria de agradecer a presença dos ídolos que estão aqui, porque têm história no clube e são exemplos para todos”, disse Douglas Schwartzmann. As possibilidades de fidelização também foram repensadas e cuidadosamente estruturadas. Adequando-se aos diferentes perfis, o novo Programa Sócio Torcedor passa a disponibilizar oito opções de planos, que variam de R\$12 a R\$489 mensais. Cientes da importância de ter a torcida ‘jogando junto’, o capitão Rogério Ceni enalteceu a iniciativa do clube de reformular os planos. “Meu destino é esse: arquibancada, junto com vocês. Hoje em dia, sócio torcedor é a grande maneira de um clube ter sua sustentação, contratar grandes jogadores e manter grandes jogadores no elenco. Afinal de contas, é um valor alavancado muito grande. Espero que seja um sucesso. Espero que cheguemos a casa de três dígitos de ST’s até dezembro”, afirmou o M1TO.

Entre para o time

Sócio Torcedor tem diversas vantagens e a maior delas é ver o Tricolor cada vez mais forte.

Por Dirceu Pereira Jr.

Os novos planos do programa Sócio Torcedor chegam ao mercado trazendo muitas novidades e uma série de vantagens e benefícios para aproximar ainda mais os torcedores são-paulinos do seu time do coração e fortalecer o clube com uma receita importantíssima para seus planos de manter-se como um dos times mais vitoriosos do Brasil. No total são 8 planos diferentes para atender às variadas expectativas dos torcedores.

Ao aderir a um dos planos existentes, os Sócios Torcedores terão um cartão personalizado e certificado de adesão, acesso a área exclusiva no site, descontos em estabelecimentos comerciais conveniados com o SPFC, participação em concursos e promoções, acesso ao Clube de Vantagens, rede de descontos Futebol Melhor e programa de fidelidade, em caso de presença em jogos. O plano São Paulo Brasil foi desenvolvido exclusivamente para os Tricolores que moram fora de São Paulo. A camisa oficial Sócio Torcedor, neste caso, será personalizada com uma ilustração referente ao estado que a pessoa reside.

Conheça os detalhes específicos de cada um dos planos

Planos	Sou Tricolor	Vamos São Paulo	O Mais Querido	Clube da Fé	Tu És Forte	Tu És Grande	Tu És o Primeiro	São Paulo Brasil
Mensalidade	R\$ 12	R\$ 19	R\$ 30	R\$ 69	R\$ 100	R\$ 149	R\$ 489	R\$ 25
SPFC inside	x	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Descontos	x	20%	30%	40%	50%	70%	x	x
Dependentes	x	2	2	2	2	2	1	x
Prioridade	24h	36h	48h	60h	72h	84h	84h	48h

Visite o site www.sociotorcedor.com.br e conheça mais detalhes de cada um dos planos e veja as facilidades para fazer o pagamento de suas mensalidades e alternativas para débito via cartão débito ou crédito.

Os novos planos do Sócio Torcedor oferecem inúmeras vantagens ao torcedor são-paulino e todos ganham ao participar do programa. Ainda assim existem benefícios progressivos conforme o investimento que cada um irá fazer ao escolher o plano que mais se encaixa à sua necessidade e seu bolso. São brindes exclusivos, maiores descontos e preferência de compra para trazer a torcida para lotar o Morumbi a cada jogo.

Muitas vantagens e benefícios

O São Paulo FC, pioneiro no desenvolvimento de programas de relacionamento com os torcedores do clube, que inclusive lançou e registrou a marca SÓCIO TORCEDOR em 1999, lançou seus novos planos para trazer muito mais benefícios aos usuários e reforçar seu caixa com essa importante fonte de receita. Esses novos planos trazem muitas vantagens aos SÓCIOS TORCEDORES que aderirem ao programa.

- Descontos progressivos e preferência na compra de ingressos antecipados pela internet é um dos benefícios mais atraentes aos torcedores apaixonados pelo Tricolor Paulista.
- Agora o Sócio Torcedor poderá adquirir e participar de promoções que proporcionam experiências exclusivas juntos aos ídolos do time, visitas às dependências do clube, acompanhamento nos treinamentos e viagens com a equipe, camarotes exclusivos e muito mais.
- Os Sócios Torcedores também ganham descontos em parceiros comerciais do São Paulo FC como: as lojas São Paulo Mania, a Passaporte FC, Universidade Anhembi Morumbi e muitos outros. Você também passa a participar do Movimento por um Futebol Melhor, onde uma infinidade de produtos de grandes marcas podem ser adquiridos com descontos. Algumas vezes, esses descontos acabam sendo maiores do que o preço da mensalidade do plano escolhido.

- O Ranking de Preferência para a compra antecipada de ingressos é uma forma de reconhecer os Sócios Torcedores que mais prestigiam o Tricolor. Dessa forma serão dadas Estrelas para quem comprar ingressos de forma antecipada – uma para cada dois jogos – e a cada estrela acumulada, o Sócio passa a ter a mesma preferência de um plano superior. Ou seja, mesmo sendo um associado Sou Tricolor, você terá a preferência de compra igual a de um associado Vamos São Paulo.



CLUBE DE VANTAGENS DO SÃO PAULO FC

Clube de Vantagens

Agora o torcedor são-paulino fará parte do Clube de Vantagens do São Paulo FC e terá uma moeda virtual chamada de Tricolor para usufruir de inúmeras vantagens e descontos especiais que podem chegar em até 40%. Além disso são mais de 1 mil estabelecimentos, entre grandes magazines, lojas e restaurantes para utilizar os Tricolores acumulados nas compras do Clube de Vantagens e pagamentos das mensalidades em dia e compra de ingressos. Com os Tricolores os Sócios Torcedores poderão trocar por experiências inesquecíveis, como: viajar com a delegação, jantar com os jogadores, dar o pontapé inicial de uma partida, entre outras.

Sócios Torcedores do São Paulo passam por experiências únicas com seus ídolos. Veja algumas das ações realizadas no mês de maio e junho de 2015!

Bienvenido Profe Osorio

No dia primeiro do junho, o São Paulo apresentou o técnico Juan Carlos Osorio, no Centro de Treinamento da Barra Funda

Por Renata Lutfi

Antes mesmo da imprensa, dois Sócios Torcedores puderam fazer uma pergunta ao treinador, abrindo assim a coletiva geral. Além da pergunta, os Sócios receberam kit exclusivo ST e a armadura Tricolor, fornecida pela Under Armour.

Por fim, Osorio tirou fotos e conversou com os são-paulinos em um ambiente reservado.

Camilo Maragni

“Sou sócio há muito tempo, mas reativei agora no início do ano, após três anos fora da cidade. A experiência foi incrível, uma vez que quanto mais exclusiva, mais interessante. Quem não tem o sonho de estar onde ninguém pode? O CT está impecável, mas conhecer e poder conversar um pouco com nosso novo treinador foi o ponto alto. Ele é simples, humilde e muito trabalhador. Tenho certeza que marcará seu nome na história do clube.”



Viver experiências no CT da Barra Funda e Morumbi é um desejo que motiva os Sócios Torcedores

Técnico Torcedor

16

Oito Sócios Torcedores, que baixaram o aplicativo Técnico Torcedor e foram os melhores colocados na partida entre Ponte Preta e São Paulo, puderam acompanhar a partida entre São Paulo e Joinville no Camarote do Sócio Torcedor, com um acompanhante, de forma gratuita.

Anderson Camargo

“Sou Sócio Torcedor desde o início de 2013. Já havia ganhado outra vez para vir ao Camarote ST, mas com frase do concurso cultural, que tem todas as vezes em que o São Paulo joga no Morumbi. Desta vez foi pelo aplicativo Técnico Torcedor, que é muito bom. É uma forma diferente de interagir com os torcedores, participo em todas as rodadas. Infelizmente algumas pessoas não entendem a principal finalidade do programa ST, que é ajudar o clube, mas ganhando prêmios, fica tudo mais atraente.”

Orlando C. Filho

“O aplicativo é bem legal e interativo. Além da partida, acabamos torcendo para que aconteça as coisas que planejamos como técnico torcedor. O jogo ganha um atrativo a mais e ainda nos proporciona premiações, como a vinda ao camarote.”

Ruberval da Silva

“Em todas as rodadas tenho montado meu time no aplicativo, que acho ótimo. Fico com um olho no jogo e o outro Técnico Torcedor. É um incentivo a mais, além dos três pontos na tabela, há disputa com os amigos Tricolores. Sou Sócio Torcedor desde 2013. Ajudo o clube do meu coração e ainda ganho promoções, como vindas para o Camarote, Tour, futkids, entre outras.”

Homenagem aos ex-atletas e eternos ídolos do SPFC

O São Paulo FC está homenageando seus eternos ídolos. A cada partida, até cinco ex-atletas são convidados para adentrar ao gramado no intervalo da partida e receberem placas de agradecimentos pelos serviços prestados e uma camisa nova da Under Armour, com o número em que se consagraram no Tricolor. A homenagem entregue pelas mãos dos Sócios Torcedores sorteados no Camarote ST.

Leonardo Loddi

“Vale muito a pena ser Sócio. Foi um dia muito especial para mim. Além de vir ao jogo no camarote, pude entrar no gramado no intervalo da partida e entregar uma placa para um grande ídolo do clube, o Dario Pereyra. Momento especial e único na vida de um torcedor.”

Dia das Mães Sócio Torcedoras

Como forma de celebrar o Dia das Mães, os jogadores de São Paulo e Flamengo usaram o nome das mães na camisa para festejar a data especial. Além disso, algumas mães de Sócios Torcedores do São Paulo tiveram uma tarde que, certamente, ficará marcada.

Os eternos ídolos Oscar, Pavão, Nelsinho e Ivan receberam placa de homenagem das mãos de mães Tricolores que, na sequência, foram retribuídas com rosas dos ex-atletas são-paulinos.



Matchday

O novo programa Sócio Torcedor faz com que os são-paulinos tenham experiências únicas.

O Matchday Experience é uma das atrações dos novos planos recém-lançados pelo programa Sócio Torcedor. Nos dois últimos jogos do Tricolor em casa, vinte Sócios Torcedores participaram de concursos culturais e foram contemplados para viver a experiência de estar nos bastidores de uma partida no Morumbi.

No Matchday Experience, o sócio titular faz um tour pelos bastidores do Morumbi momentos antes do jogo. Nele, é possível tirar fotos no vestiário já arrumado pela rouparia, ir ao campo, pelo túnel, seguindo o mesmo trajeto que momentos depois será percorrido pelos atletas, com a torcida saudando, e ainda conhecer o Salão Nobre, Memorial, Tribunas de Honra e Auditório do Conselho.

Um primeiro grupo com 10 torcedores participou do tour na partida diante do Fluminense, no empate em 0 a 0 no dia 5 de julho. O segundo grupo, também com 10 torcedores, vivenciou os bastidores contra o Coritiba, na vitória por 3 a 1, no dia 12 de julho.

Os Sócios Torcedores contaram um pouco sobre a experiência:

SPFC x FLUMINENSE

Anderson Ferreira

“Saber todos os bastidores de uma partida, ver os uniformes dos atletas já organizados, todo aquele clima e preparação que existe pré-jogo, é uma experiência única”

Guilherme Batistini Ferreira

“Fui muita emoção, sou de São Simão, longe de São Paulo, não tenho muitas oportunidades em acompanhar partidas do estádio, então foi o dia mais emocionante que já vivi com o meu clube de coração”

Bruno Takatsu

“É incrível participar destes bastidores, saber de todo o trabalho interno das pessoas para a realização de uma partida. Subir o túnel, ver a torcida e pisar naquele gramado, é uma sensação difícil de descrever”

Vinícius Marcelo

“Matei a curiosidade de saber como era a preparação pré-partida. A parte do túnel, subir as escadas pro gramado, para mim foi a mais especial. É emocionante participar de um capítulo da história no Gigante de Concreto, o Morumbi”

Osmar Candido

“Foi fantástico. Nunca vivi algo parecido. Está marcado na minha memória e registrado para a eternidade nas fotos tiradas. Ser sócio vale muito a pena”





SPFC x CORITIBA

Victor de Campos Arcuri

“Foi emocionante, a gente que sempre está na arquibancada não sabe quantas pessoas são envolvidas para a realização da partida. O Milton Cruz chegou antes e conversou com todos nós no vestiário. Com mais de 59 mil pessoas no estádio, foi incrível viver essa atmosfera do jogo”

Eduardo Massayuki Izu

“Inesquecível, foi emocionante. Só de entrar no Morumbi, ver tudo preparado para o jogo, tirar fotos naquele gramado lindo, não tenho como descrever essa experiência apaixonante”

Renato Teixeira Silva

“Foi um momento único, concebido à muito poucos torcedores. Foi maravilhoso, inesquecível”

David Rodrigues de Souza

“Não poderia ter passado um domingo melhor no Morumbi. Só 20 pessoas até agora viveram isso. A entrada dos jogadores e tirar fotos no símbolo foram os momentos mais legais”

Caio Castro

Talento Tricolor

Caio Castro está à vontade, em um de seus palcos favoritos. O talentoso ator de 26 anos é um dos principais da nova geração e já ganhou vários prêmios na carreira. Atualmente, vive o personagem Gregório Mourão (Grego), um dos protagonistas na novela *I Love Paraisópolis* da Rede Globo. Ele acomoda-se para a entrevista, sentado no grande distintivo do São Paulo Futebol Clube, dentro do estádio do Morumbi. De boné, bermuda e com a novíssima camisa do Tricolor, Castro olha em volta e contempla por alguns minutos a imensidão desse espaço sagrado. E, envolto por essa atmosfera mítica, explica como começou sua paixão pelo time.



“Tinha um amigo de infância, a gente não se desgrudava, ele frequentava minha casa, eu a dele. Teve um dia que apareceu com a camisa do São Paulo, eu devia ter uns seis anos na época. Perguntei se ele era são-paulino e a resposta foi afirmativa. Como sofríamos uma influência mútua, acabei virando Tricolor. Logo depois estava passeando com a minha mãe, Sandra, e vi uma camisa do time numa banca de jornal. Pedi a ela que comprasse, no que fui atendido. Lembro até hoje da minha alegria naquele momento”.

Depois de pedir para a mãe a camisa, foi a vez de pedir ao pai, Vitor, para ir ao estádio. “Tinha oito anos e falei para ele que gostaria muito de ver um jogo do São Paulo no Morumbi. Meu pai atendeu prontamente minha vontade, proporcionando algo inesquecível para mim e para ele também. Até hoje meu pai lamenta não ter registrado o momento, de não ter levado uma câmera fotográfica. Era uma partida da Supercopa Libertadores de 1997, contra o Velez Sarsfield, da Argentina. Ao chegarmos ao estádio um policial encasquetou comigo, por ser ainda muito pequeno, mesmo estando na companhia de um adulto. E quis impedir a minha entrada. Meu pai conta que meus olhos encheram de lágrima. Diante do quadro, o policial acabou se sensibilizando e permitiu que eu assistisse ao jogo”.

Dentro do estádio, a emoção suprema. Seus maiores ídolos na época, Dodô, França e Rogério Ceni em campo. O São Paulo jogou uma partida brilhante e simplesmente massacrou o Velez, algoz da final da Libertadores em 1994, por indiscutíveis 5 a 1! “O jogo era a noite, o que conferiu uma atmosfera ainda mais especial. O primeiro gol nasceu de uma jogada magistral do Dodô, que driblou três adversários. O Marcelinho Paraíba acabou marcando no rebote. Dali em diante foi um baile!”. Dessa forma, a paixão pelo “Mais Querido” estava absolutamente consolidada! Depois dessa experiência, passou a ir muitas outras vezes aos jogos do Tricolor, mas com o início da carreira artística (foi morar no Rio de Janeiro), suas idas deram uma diminuída. Mas ele não perde um jogo do time, seja pela televisão, seja pelo rádio. “Só não assisto se o trabalho não permitir”.

Castro diz ainda que seu sucesso na carreira acabou proporcionando um convívio mais próximo com os atletas do atual elenco. “É uma relação diferente da época de menino, onde cultivava uma idolatria. Com a relação mais próxima, você passa a valorizar outros aspectos, alguns jogadores são amigos meus. Mas, claro, a admiração continua”. Sobre o time, diz que a tarefa de ser campeão brasileiro é difícil, mas longe de ser impossível. “O campeonato é muito equilibrado, não tem mais time bobo. O que temos que fazer, nós torcedores, é apoiar sempre, acreditar que é possível. É dessa forma que podemos ajudar o time a ser campeão”.



A LOJA OFICIAL DO SÃO PAULO FC
ESTÁ SEMPRE PERTO DE VOCÊ!



SÃO PAULO

MANIA

.com.br

A LOJA OFICIAL DO SÃO PAULO FC NA INTERNET

Torneio - Supercopa Libertadores

A Supercopa Libertadores de 1997 foi a décima e última edição desse torneio de futebol que reunia os clubes campeões da Taça Libertadores da América. O jogo contra o Vélez valia pela fase preliminar da disputa. O São Paulo chegou na final dessa edição. Mas, em dois jogos, o Tricolor acabou derrotado pelo River Plate (Argentina), com empate sem gols no Morumbi e derrota por 2 a 1 no Monumental de Núñez

Data – 04/09/1997

Local – Estádio do Morumbi

Placar – São Paulo Futebol Clube 5 X 1
Club Atlético Vélez Sarsfield (Argentina)

São Paulo: Rogério Ceni; Cláudio, Rogério Pinheiro, Bordon e Serginho; Edmílson (Alexandre), Sidney e Luís Carlos (Fabiano); França (Marcelo Sergipano), Dodô e Marcelinho Paraíba. Técnico: Darío Pereyra

Gols: Marcelinho Paraíba, 24; Compagnucci (gol contra), 29; Dodô, 37, no 1º tempo; Dodô, 32 e França, 39, no **Vélez:** Chilavert; Zandoná, Sottomayor (Méndez), Pellegrino/capitão e Cardozo; Marcelo Gómez, Battaglia, Compagnucci e Camps; Asad (Armendano) e Cordone (Dario Husáin). Técnico: Marcelo Bielsa

Gol: Battaglia, 41 do 2º tempo

Árbitro: Eduardo E. Gamboa Martínez (Chile)

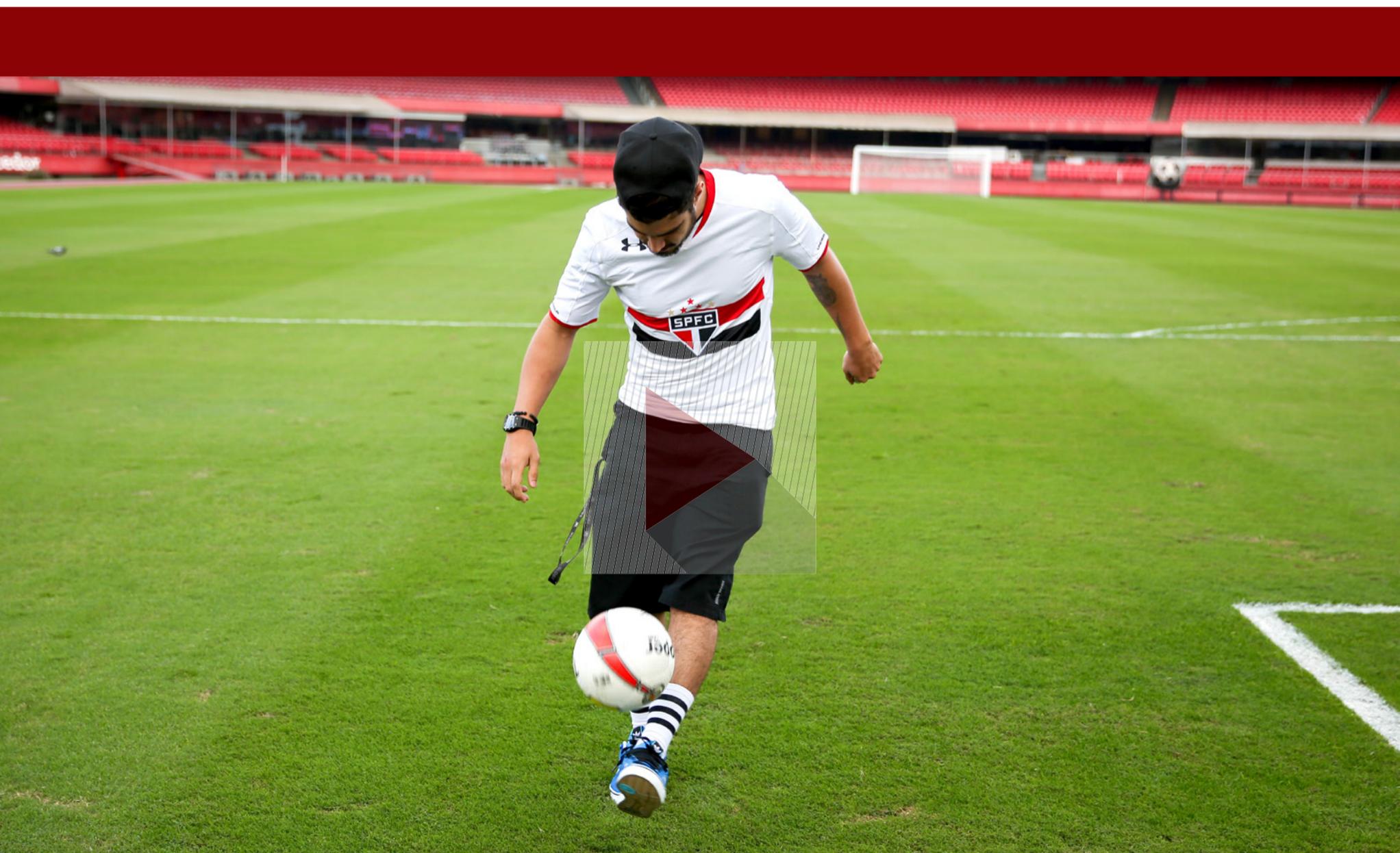




Carreira

Caio confessa que desde menino alimentou a vontade de ser jogador de futebol. “Sempre gostei de jogar bola, cheguei a fazer peneiras em alguns clubes, passei, treinei por um tempo, quando tinha uns 12 anos. Mas era difícil conciliar os estudos com os treinos, meu pai desconhecia esse mundo, minha mãe também era meio cética com esse caminho que eu queria seguir, preocupada com o meu futuro. Acabei desistindo”. Mas se o futebol perdeu uma promessa, anos mais tarde o mundo artístico ganharia um grande talento. Aos 18 anos, mudou-se para o Rio, para trabalhar na produção de eventos. Um concurso no programa Caldeirão do Huck acabou lhe abrindo as portas desse universo mágico. “Sinceramente nunca pensei em ser ator, tudo aconteceu de uma forma bem natural”. Em 2008, passou a fazer arte do elenco de Malhação, seriado vespertino da Rede Globo. Dali em diante sua carreira deslanchou, foram só sucessos, e não apenas na televisão.

Em novelas, participou de *Ti Ti Ti* (2010), *Fina Estampa* (2011) e *Amor à Vida* (2013). Castro atua também no cinema, onde já fez quatro filmes: *Aprendiz de Samurai* (2013), *Confissões de Adolescente* (2013), *A Grande Vitória* (2014) e *Travessia* (2015), além de ter feito a voz do Capitão Gancho em *The Pirate Fairy* (no Brasil, *Tinker Bell: Fadas e Piratas*), de 2014. Seu talento e dedicação lhe valeram alguns prêmios, entre eles destaque para o Prêmio Jovem Brasileiro, de 2008, onde foi escolhido o ator revelação de telenovela, além de ter sido escolhido por mais duas vezes, em 2011 e 2012, o melhor ator de telenovela, pelo mesmo Prêmio Jovem Brasileiro. “Acredito que quando você faz o que gosta, com dedicação e profissionalismo, as coisas tendem a acontecer a seu favor. É o que estou experimentando nesse momento especial da minha vida”.





DIZEM QUE A CAMISA DO SÃO PAULO TEM MUITO PESO. SÓ SE FOR PRO TIME ADVERSÁRIO.

Com um design tradicional e tecnologia de ponta, a Under Armour deixou o uniforme do São Paulo ainda mais leve. Conheça as principais inovações presentes na armadura tricolor.

Fitted: ajuste perfeito,
sem compressão



Heatgear®: maior ventilação
e secagem rápida

Air Vent: resfriamento
das partes mais aquecidas

Saiba onde comprar sua
armadura tricolor em:
UNDERARMOUR.COM.BR

I WILL.

Perto do retorno!

Denis, Daniel e Alan Kardec, que encararam meses de intensa recuperação após cirurgias, vivem a expectativa de jogar

Por Érico Leonan

Cirurgias são os grandes pesadelos de qualquer atleta – seja de alto rendimento ou ‘de fim de semana’. E três atletas do Tricolor tiveram que encarar de frente este desafio: Denis, Daniel e Alan Kardec. O trio, que cumpriu todas as etapas no processo de recuperação do REFFIS, vive a expectativa de poder jogar novamente e reforçar a equipe do técnico Juan Carlos Osorio. Cada um com a sua particularidade, mas a mesma disposição, superou os obstáculos para entrarem na reta final da fisioterapia.

Fotos: Rubens Chiri





Com uma lesão no ligamento cruzado do joelho direito - sofrida enquanto defendia o Botafogo -, Daniel apostou na excelência do REFFIS para se recuperar. Não apenas pela extrema eficiência do trabalho desenvolvido, conhecido mundialmente, mas também pelo ambiente agradável que o clube proporciona tanto aos seus jogadores quanto àqueles que estão se reabilitando, o departamento foi o grande aliado do armador neste período.

Revelado nas categorias de base do Cruzeiro, o atleta seguiu para a equipe carioca em março de 2013. No Rio de Janeiro, o meia-atacante se destacou já nos juniores do Botafogo e foi promovido ao profissional. No início da temporada 2014, já integrado ao time principal, Daniel mostrou o seu potencial e ganhou notoriedade na disputa do Campeonato Brasileiro. A sua versatilidade atuando no sistema ofensivo, aliás, pode ser uma das armas do técnico Juan Carlos Osorio para a sequência do ano.

No dia 8 de janeiro de 2015, o meia foi submetido a uma cirurgia para reconstrução do ligamento cruzado anterior do joelho direito e sutura do menisco, em São Paulo. O procedimento, comandado pela equipe do ortopedista e responsável pelo Instituto do Joelho HCor, Rene Abdalla, durou aproximadamente uma hora e meia e foi bem sucedido. Imediatamente após receber alta, o jogador deu o pontapé inicial no processo fisioterápico.

Após meses de intensa recuperação, Daniel já pode aprimorar a forma física nos campos do Centro de Treinamento da Barra Funda. Sempre supervisionado por membros do Departamento Médico, o jogador está próximo de fazer a sua estreia pelo clube e render mais opções táticas ao treinador colombiano, já que tem facilidade para atuar pelas beiradas do campo e centralizado.



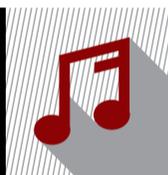
Assim como Daniel, o goleiro Denis também já trabalha no gramado. Desde o dia 26 de fevereiro, quando foi operado pelo Doutor Sérgio Schubert, da equipe do Doutor Rene Abdalla, o arqueiro segue as recomendações dos fisioterapeutas e realizava alguns exercícios em casa. O excesso de profissionalismo, aliás, já rendeu alguns puxões de orelha no atleta.



Em período integral – manhã, tarde e muitas vezes noite –, Denis demonstrou muita dedicação para retomar os fundamentos da posição com o preparador Haroldo Lamounier, que hoje dita o ritmo dos treinos sem qualquer restrição.

Denis chegou ao Tricolor em 2009 e, logo na primeira vez que foi relacionado, diante da Portuguesa, teve de substituir o capitão Rogério Ceni durante o jogo e começou ali sua trajetória com uma vitória por 2 a 0, no Canindé. De lá para cá, o arqueiro mostrou nas partidas e treinos no CT da Barra Funda que tem totais condições para ser o sucessor do M1TO!

Vale lembrar ainda que Denis é o goleiro que mais substituiu Rogério Ceni ao longo da história. Esta é sua sétima temporada no Tricolor. Ele atuou em 88 jogos, sendo cinco em 2014 e um neste ano. Seu último duelo foi diante do Bragantino, na goleada por 5 a 0, em Bragança Paulista, pelo Estadual de 2015.



Por fim, Alan Kardec. A história do camisa 14 é digna de filme. O centroavante sofreu uma lesão no duelo contra o San Lorenzo-ARG (1 x 0), no Estádio Nuevo Gasometro, no dia 1º de abril, e precisou ser substituído ainda na primeira etapa da partida válida pela Libertadores. Até aí, tudo parecia uma fatalidade como em muitos outros casos, não fosse por um ‘detalhe’.



No dia 31 de abril, quando a delegação são-paulina seguiu para a Argentina, a filha do jogador nasceu. Liberado pela manhã para acompanhar o nascimento de Maria, o jogador embarcou para o país vizinho em outro voo e encontrou os companheiros já no hotel. Horas mais tarde, quis o destino que o camisa 14 sofresse a lesão pouco depois de viver um dos momentos mais marcantes de sua vida.

No entanto, sem desanimar e ciente da importância de cumprir todas as etapas no processo de recuperação após passar por cirurgia para correção de lesão no ligamento cruzado anterior do joelho direito, o atleta encarou de cabeça erguida o processo de recuperação, que segue em período integral, mas agora podendo alternar as atividades de fortalecimento muscular do Departamento Médico, na piscina e no campo.

Presente em 17 partidas do Tricolor na temporada 2015, o atacante balançou as redes sete vezes e deu três assistências antes de sofrer a lesão. Ao todo, desde a sua chegada ao São Paulo em 2014, o artilheiro disputou 52 jogos e anotou 17 gols.

Força, guerreiros tricolores! O pior já passou... falta pouco!

O Morumbi como você nunca viu.



O Cícero Pompeu de Toledo é o maior estádio particular de futebol do Brasil, considerado patrimônio histórico pelo governo de São Paulo.

Conheça o memorial de conquistas do Tricolor, a sala de imprensa, a área de aquecimento, os vestiários, o túnel de acesso ao campo e o gramado do Morumbi.

Faça já sua reserva: 11 3739-5222



atendimento@morumbitour.com.br
www.morumbitour.com.br



MORUMBI
TOUR 

1938

A lenda do jogo das barricadas e a incorporação do Clube Atlético Estudantes Paulista

Por Michael Serra

No conturbado ano do renascimento do São Paulo Futebol Clube, em 1935, um clube irmão de sangue também veio ao mundo em decorrência do entreviro político que se alastrou pela Chácara da Floresta, antiga sede do Tricolor, no início daquela temporada: O Clube Atlético Estudantes de São Paulo, uma agremiação dissidente do São Paulo Futebol Clube fundado em 1930.

Jogo do Estudantes de São Paulo contra o Corinthians, em 1936. A camisa do clube era uma espécie de “negativo” da camisa são-paulina. No gol: Roberto Gomes Pedrosa, que posteriormente seria goleiro e presidente do Tricolor Paulista.



Esse clube, também tricolor, foi criado em 11 de fevereiro de 1935 pelos são-paulinos Cássio Villaça e José de Godói, e rapidamente herdou vários jogadores do Esquadrão de Aço, apelido do time campeão paulista de 1931. Estabilizou-se como uma entidade forte quando se uniu, em 2 de junho de 1937, com o CA Paulista (passando a se chamar Clube Atlético Estudantes Paulista e a jogar no Estádio Antônio Alonso, campo da Companhia Antártica Paulista, na Rua da Mooca), e terminando o Campeonato Paulista na quarta colocação.



O Clube da Fé

Por esse vínculo histórico entre os dois clubes, e pelo fato de passarem por dificuldades similares, sócios, dirigentes e torcedores sempre foram muito próximos. Na juventude daqueles tempos, o Tricolor ainda lutava para se erguer como um grande clube paulista. Em 1938, particularmente, passava por uma crise institucional decorrente de aspectos técnicos (dentro de campo), mas também administrativos (a incessante busca por um campo ou terreno para a construção de um estádio próprio). A diretoria havia fracassado nas negociações pelo Campo da Água Branca, do Ypiranga, de terrenos no Bom Retiro e mesmo pelo já citado estádio da Cia. Antártica Paulista.

Por isso, em 14 de junho, o presidente Frederico Menzen renunciou ao cargo. No lugar dele, assumiu Cid Mattos Vianna, que se manteve como presidente do São Paulo por apenas uma semana, também renunciando. O Conselho Deliberativo do clube formou então, no dia 21, uma junta governadora de nove dirigentes chefiada por Menzen para administrar o Tricolor. Em verdade, a solução tratou-se de uma coalizão para apaziguar os ânimos e as distintas visões no clube.

A temporada oficial do esporte na cidade de São Paulo naquele momento estava paralisada devido à Copa do Mundo da França. Sem os jogos do Campeonato Paulista, somente eram disputadas as partidas de um torneio tampão, o Extra, organizado pela Liga e que não atraía os torce-



Frederico Menzen

dores. Foi nesse cenário político e esportivo que, em julho de 1938, o São Paulo Futebol Clube organizou um festival de futebol no Parque Antártica a fim de manter as atividades e compensar parcialmente os fundos financeiros.

O evento, realizado em um único dia, se tratava de um torneio envolvendo os quatro maiores times da capital em jogos eliminatórios de 30 minutos cada (ou seja, não eram partidas oficiais). Mas, para chamar mais atenção do público, nenhum jogo foi tabelado previamente. Somente minutos antes de a bola rolar é que foram sorteadas as chaves (a saber: São Paulo x Portuguesa e Corinthians x Palestra Itália, avançando os vencedores à final).

Obteve um êxito invulgar o festival promovido pelo S. Paulo F. C.

O Corinthians obteve o posto de honra, seguido da Portuguesa — Lusos (3), São Paulo (0), Corinthians 2 (escanteios), Palestra Italia (0) o resultado das preliminares

Deve estar plenamente satisfeita a grande família tricolor com o êxito financeiro e esportivo de seu festival de ante-hontem, à tarde, realizado no Parque Antártica.

Uma assistência bastante numerosa tomou quase completamente as vastas dependências do estádio da Água Branca. A geral esteve cheia. E esse interesse demonstrado pelo paulistano justificava-se perfeitamente. Já pelo fim a que se destinava a renda, já porque no inédito torneio eliminatório tomaram parte, além do esquadro sam paulino, os bandos principais do Palestra, Corinthians e Portuguesa. Não se sabia quaes seriam os contendores, pois o sorteio seria feito no próprio campo, pouco antes de iniciar-se o festival. Tudo isso teria forçosamente de provocar a afluência de uma assistência vultosa à praça de esportes do Parque Antártica.

PORTUGUEZA, 3 — S. PAULO, 0

Seriam 14 horas quando se procedeu o sorteio para que o mesmo judicasse os adversários das partidas preliminares. Portuguesa e S. Paulo foram os sorteados para se defrontarem logo na primeira partida.

Os quadros apresentaram-se assim organizados:

S. PAULO — King, Annibal e Horacio; Cozinheteiro, Damasco e Felpelli; Ministrinho, Pixe, Elyseo (depois Milani, Milani depois Carloca), Alves (depois Oswaldo).

PORTUGUEZA — Rodrigues, Sordi e Oswaldo; Albino, Duilio e Barros; Arnaldo, Frederico, Guanabara, Paschoalino e Machado.

Este jogo foi bom, tendo ambos os quadros se igualado em combatividade.

Não resta dúvida que a contagem — 3 a 0 — causou alguma surpresa, uma vez que se esperava do clube homena-

geado uma actuação mais convincente. Fez-se em torno do reaparelamento do arqueiro King o máximo possível de propaganda. No entanto, o trabalho do athletico goleiro deixou muito a desejar.

Os tentos da Portuguesa foram conquistados por Frederico, Machado e Guanabara.

CORINTHIANS, 2 ESCANTEIOS — PALESTRA, 0

Terminado que foi o primeiro jogo preliminar, entram em campo os conjuntos do Palestra e do Corinthians, alinhando-se na seguinte ordem:

PALESTRA — Jurandyr, Carneira e Junqueira; Ruz, Dudu e Del Nero; Barcelona, Canhoto (Rolando), Octavio, Felício e Mathias.

Corinthians — José, Miro e Carlos; Jango, Tião e Munhoz; Sabral, Servilho, Teléco, Carlinhos e Wilson.

A partida que os dois velhos rivais disputaram foi bastante fraca. Nem o Palestra, nem o Corinthians, apresentaram uma exhibição de molde a agradar. Technica pobre, pouco entusiasmo, incursões feitas atabalhoadamente, caracterizaram os dois tempos de jogo em que palestrinos e corinthianos não conseguiram, uma vez sequer, vasar os arcos de José e Jurandyr. Na prorrogação, depois de estarem cansados, foi que os quadros empenharam-se mais arduamente, sem contudo, melhorar a feitura do seu jogo de ataque.

O Corinthians venceu, como poderia ter vencido o Palestra. A vantagem conseguida foi de dois escanteios (o regulamento dispunha que nas prorrogações seriam contados os tiros de canto).

CORINTHIANS, 2 - PORTUGUEZA, 1

Com a eliminação do São Paulo e do Palestra, depois de um descanso

de dez minutos, entram em campo os corinthianos e lusos, para a decisão do torneio.

A formação dos quadros é a mesma, com uma modificação apenas: Mario entra em lugar de Paschoalino. Durante o jogo fazem-se mais duas substituições: Mario é substituído por Joãozinho e Munhoz, por Gasparini.

O Corinthians, às 16,30 horas, Duilio corta uma avançada dos calções pretos e dá para a direita. Arnaldo centra e Miro corta de cabeça. Cresce o ataque luso pelo centro e Guanabara ganha a pelota na área e chuta, para José defender. Repligam os corinthianos e Teléco, recebe dentro da área um bom passe e atrai com violência. Sordi tenta desviar e a pelota, ricochetando na sua perna vae às rédes. Estava marcado, aos 2 minutos de jogo, o primeiro ponto do Corinthians.

..A Portuguesa sáe e ataca logo. Ha uma disputa entre Frederico e Munhoz e o couro vae para a direita, de onde Arnaldo faz partir um bom centro. Carlos e Guanabara pulam juntos ao ao arco e este cabeceia para marcar um minuto depois, o primeiro ponto da Portuguesa.

Ainda nesta phase o Corinthians consigna o seu segundo tento, aos 23 minutos, feito por Teléco.

A segunda phase deste encontro tambem teve lances interessantes, não obstante nenhum dos quadros conseguir ponto, vindo a terminar, pois, com a victoria do "onze" do Parque S. Jorge, pelo escore de 2 pontos a 1.

Federação Paulista de Futebol Amador

Em reunião conjunta das comissões e directoria da Federação Paulista de Futebol Amador, foram tomadas as seguintes deliberações:

Approvar a acta da reunião anterior. Appotar a designação do sr. Arman-

INTERESSANTE FESTIVAL ESPORTIVO PROMOVIDO PELO SÃO PAULO F. C.

Teremos no torneio de domingo um encontro entre o Palestra e o Corinthians? — Além desses clubes desfilarão na festa o tricolor e a Portuguesa de Esportes

Sob o patrocínio do São Paulo F. C. realizar-se-á no próximo domingo, no campo do Palestra, no Parque Antarctica, um interessante torneio futebolístico que, a julgar pelas suas feições deve constituir um espectáculo que marcará época nos annaes do nosso futebol, por se tratar de um torneio no qual desfilarão quatro dos nossos principais clubes, como sejam: Palestra Itália, E. C. Corinthians Paulista, São Paulo F. C. e Associação Portuguesa de Esportes.

O TORNEIO

Quanto á parte do futebol, podemos esperar, com toda a segurança, que o torneio idealizado pe-

lo tricolor, oferecerá uma oportunidade sem igual para os apreciadores do esporte bretão, pois nelle desfilarão, no mesmo dia, em partidas interessantes, os principais clubes de nossa cidade. Apesar de ainda não se saber quizes serão os adversários, pois o sorteio para os jogos desse torneio somente se realizará poucos dias antes do primeiro encontro, o que não deixa de ser também muito interessante, não resta a menor dúvida de que qualquer que seja seu resultado, teremos partidas equilibradíssimas, disputadas por conjuntos que se apresentam em satisfatória forma, capazes de desenvolverem apreciável técnica.

TEREMOS UM PALESTRA VS. CORINTHIANS?

Conhecidos os quadros que tomarão parte no festival do tricolor, que são: Corinthians, Palestra, Portuguesa de Esportes e o promotor do torneio, vemos logo que, se o sorteio for "camarava", indicará a realização do maior prelo que o futebol paulista pôde oferecer: Palestra vs. Corinthians. Como vemos bastaria essa perspectiva para garantir o exito do festival. Mesmo que tal probabilidade não se dê, quaesquer que sejam os prelos entre aquellos quatro clubes, vêm offerecer boas partidas.

A FINALIDADE DO FESTIVAL

O torneio do próximo domingo do Parque Antarctica deve merecer de todos os bons sportistas de S. Paulo o seu incondicional apoio, visto a sua renda destinar-se a um fim nobilitante, gesto proprio do esporte, como seja o de pres-

tar auxilio moral e financeiro a um clube, legítimo representante do futebol bandeirante, como é o São Paulo, que, lutando com as dificuldades proprias do momento, vem atravessando uma crise, cujos effeitos, felizmente, já estão quasi combatidos.

Quanto á parte moral, o tricolor está de parabens, pois com a realização do seu festival de domingo, veio demonstrar claramente não só o seu prestigio entre os demais clubes, como principalmente a grande amizade que todos devotam ao mesmo, por terem accedido promptamente ao seu pedido, colaborando por todos os meios para a effectuação de um torneio de tal envergadura. Ainda o facto da entidade dirigente do esporte bretão em São Paulo ter dado sua permissão para o festival, com prejuizo do proprio campeonato ora em disputa, não deixa de ser uma affirmação do que dizemos.

Como vimos o São Paulo contou com o apoio official para o seu torneio, tornando-se também necessario que o povo também dê o seu apoio ao mesmo, comparecendo ao festival, numa demonstração de solidariedade e de bom gosto.

UM APPELLO AOS "FANS"

Os socios do São Paulo, Palestra, Corinthians e Portuguesa de Esportes, tem o direito de não pagar ingresso. Por nosso intermedio, no entretanto, é feito um appello a todos os torcedores, indistinctamente, para collaborarem com a sua parcela, visto a sua renda reverter em beneficio do proprio futebol local.

Classico "Pereira Lima"

vorita, no seu novo encontro
Negus

Colorado, 56, 40; 9 Piracema, 56, 60; 10 Facetice, 54, 50; 11 Oitochi, 58, 50.

4.º pareo — "Felippa" — 1.000 metros — 4:0000.

1 Quincas Borba, 50 kilos, 30; 1 Nhndi, 58, 30; 2 Espita, 55, 50; 3 Barnabé, 40, 40; 4 Bomsucesso, 50, 50; 5 Sylpho, 48, 35; 6 Rato do Luar, 56, 100; May-be, 54, 30; 7 Ugeré 40, 50; 8 Nuncio 52, 50; 9 Filma, 52, 120; 10 Auditor 49, 50; 10 Catu', 56, 50.

5.º pareo — Classico "Pereira Lima" — 1.400 metros — 15:0000.

1 Negus, 50 kilos, 25; 2 Suggestivo 53, 30; 3 Bell-Kies, 55, 40; 4 L'Atlantide, 59 16; 4 Miragaio, 55, 16.

6.º pareo — "Zaga" — 1.600 metros — 4:0000 ("betting").

1 Oswaldo Aranha 58 kilos, 60; 2

A entrada era gratuita somente para sócios do Corinthians, Palestra e Portuguesa que estivessem em dia com as contribuições sociais (Correio Paulistano, 03/07/1938), embora a estes fosse possível colaborar com ingressos de "meia-entrada", tudo como gentileza e retribuição pela participação destes clubes na competição (Correio Paulistano, 02/07/1938). Dos sócios e torcedores do São Paulo foi cobrado o valor integral. A Liga de Futebol do Estado de São Paulo, para valorizar a iniciativa do Tricolor, não cobrou taxas.

A loja de materiais esportivos "Ao Esporte Nacional" ofertou a Taça Augusto Mundell Jr (secretário da Liga) aos organizadores do torneio como prêmio ao campeão da disputa. O Corinthians, após superar o Palestra em número de escanteios, 2 a 0, venceu a Portuguesa (que havia derrotado o Tricolor por 3 a 0), por 2 a 1, e conquistou o caneco.

Festivais como este eram comuns, mais ainda em épocas de recesso de competições oficiais. Também em 1938, a Portuguesa organizou um evento batizado com o nome do time. O Corinthians fez o mesmo em 1941, em partida contra o São Paulo. No ano seguinte, o trio de ferro paulista se mobilizou para arrecadar fundos para "a páscoa dos sportistas", um eufemismo de "dinheiro para os jogadores", com a Taça Domingos Manoel Corrêa. Os clubes "se viravam como podiam", nada demais.

Lendas sobre esse festival e a situação financeira do São Paulo FC naquele período surgiram posteriormente, precisamente por difamação de torcedores rivais, que, como tais, inventaram estórias, exageraram sobre a gravidade do caso e desvirtuaram o contexto da competição. Nunca houve um “logo das Barricas”. Houve uma competição esportiva envolvendo quatro equipes, uma delas, o próprio São Paulo, cujos sócios e torcedores pagaram ingressos.

Fora o absurdo de se cogitar que um único evento, gratuito em sua maioria, poderia salvar ou deixar de salvar um clube de suposta falência... Ora, nem a renda de um jogo do Torneio Extra, da Liga Paulista, ou mesmo do próprio Campeonato Paulista, seria assim decisivo. Tudo isso se resume a uma única coisa: folclore.

Pragmaticamente o que existe são registros comprobatórios da, se não posso dizer extremo bem-estar financeiro (afinal, o time não passou a ser conhecido como o Clube da Fé à toa — e dificuldades dentro da normalidade certamente existiram), regularidade das contas do Tricolor, como esta passagem presente em ata oficial do São Paulo FC, datada de 5 de agosto (um mês depois da realização do festival): “Pede a palavra o sr. Carlos Lopes, que fez uma demonstração do movimento da tesouraria, demonstração esta que satisfiz a todos os srs. Conselheiros pela excelente situação financeira que se achava o clube, propondo o sr. Meca que se afixasse na sede um resumo do balanço lido pelo sr. Tesoureiro”. Ora, vejamos! Como dito, não seria somente um jogo que transformaria um cenário catastrófico (tal qual detratore pregam), em algo beirando as mil maravilhas. É algo incoerente por pura lógica.



O PRIMEIRO
E ÚNICO
ESTÚDIO
DE GRAVAÇÃO
PROFISSIONAL
DENTRO DE
UM ESTÁDIO
DE FUTEBOL
NO MUNDO.

Estúdio
Camarote Corporativo
Espaço para Eventos



audioarena.com.br - 55 11 2894 5900



Outro fato que atesta a saúde do São Paulo naquele período é a capacidade dos seus sócios e dirigentes em se mobilizarem financeiramente para ajudar outro clube, verdadeiramente irmão, e que, sem sombra de dúvidas, passava por sérios riscos até de lixamento e depredação por falta de pagamentos. Essa é a história do Tricolor com o Clube Atlético Estudantes Paulista.

O outro clube tricolor

Em junho de 1938, dirigentes do CA Estudantes Paulista procuraram conselheiros do São Paulo FC com a proposta de fusão das duas equipes. Até então, os pretextos para essa união eram meramente históricos, esportivos e técnicos (mesma origem, elenco de melhor qualidade e estádio), e o mesmo já havia sido tentado em 1936 – veja o quadro seguinte.



No dia 25 de novembro de 1936, na Congregação Mariana da Consolação, dirigentes do São Paulo FC, do então Estudantes de São Paulo e do CA Paulista se reuniram para tratar de uma possível fusão entre as equipes. O Estudantes, contudo, desistiu antes de começar o debate. As bases definidas conhecidas, até o momento, eram: 1) O São Paulo e o Estudantes seriam dissolvidos. 2) O CA Paulista mudaria o nome de registro de filiação na Liga para São Paulo Olímpico Clube (!!!). 3) Não haveriam mais fusões ou mudanças de nomes. 4). Os clubes deveriam estar com as dívidas zeradas no momento da fusão.



Depois da incorporação do Estudantes, o Tricolor conquistou o primeiro vice-campeonato paulista, após refundação.

A coluna “Factos e Boatos”, do jornal “Folha da Noite” do dia primeiro de junho de 1938, afirmou: “Já há dias que vínhamos acompanhando de perto os trabalhos que se vem fazendo, no sentido de se levar a efeito a fusão do S. Paulo FC com o Estudante (sic) Paulista. Mantinha-se justificável segredo em torno dessas negociações de acordo, aliás, com os próprios planos dos seus executores, que pretendiam ver-se livre da interferência contraproducente de pessoas estranhas para formularem as bases definitivas e, depois, então dá-las a conhecer aos associados dos dois clubes. Todavia, já se fala abertamente na “próxima fusão”. A maioria dos associados e simpatizantes dos dois clubes está a par do que se fez e se pretende fazer. Assim, não existem mais razões para mantermos o segredo e podemos confirmar os boatos correntes nos círculos esportivos. Realmente, cuida-se da fusão dos tricolores, havendo esperanças de se concretizá-la, pois resta um único obstáculo, aliás alheio aqueles dois próprios clubes. É, pelo menos, o que garantem os mediadores da questão. No entanto, o sr. Jose de Godoy, ouvido esta manhã pela “Folha da Noite”, mostrou-se contrário a fusão, garantido, mesmo, que esta não será feita”.

No dia 11 de julho, o Conselho Deliberativo do Tricolor deu plenos poderes ao Tte. José Porphyrio da Paz para negociar os acertos preliminares com os dirigentes do Estudantes, em documento com 23 signatários e uma única condição: “o nome e cores do São Paulo FC, que deverão ser mantidos”.

Tudo parecia bem encaminhado. O jornal “Correio Paulistano”, no dia 15 daquele mês, escreveu: “Está prestes a consumir-se a fusão entre São Paulo e o Estudante (sic). Tudo corre em perfeita apreciação de vistas e só depende a solução final de aprovações protocolares. Feita a fusão, o nome seria o de São Paulo F. C., com as mesmas cores, que são as de ambos os clubes. O campo da rua da Mooca seria ocupado como até agora e quanto aos jogadores, os que não fossem aproveitados no novo quadro, teriam livre ‘passe’”.

Mas o processo, na realidade, demorou mais do que o esperado por inúmeros fatores, como a delegação principal do Estudantes estar em excursão pela América do Sul – veja o quadro abaixo, os acertos burocráticos quando ao uso do campo da Cia Antártica Paulista pelo “novo” clube e pelos funcionários da empresa e também pelo fato da contra-proposta estudantina demandar pontos “um pouco acima do aceitável”.

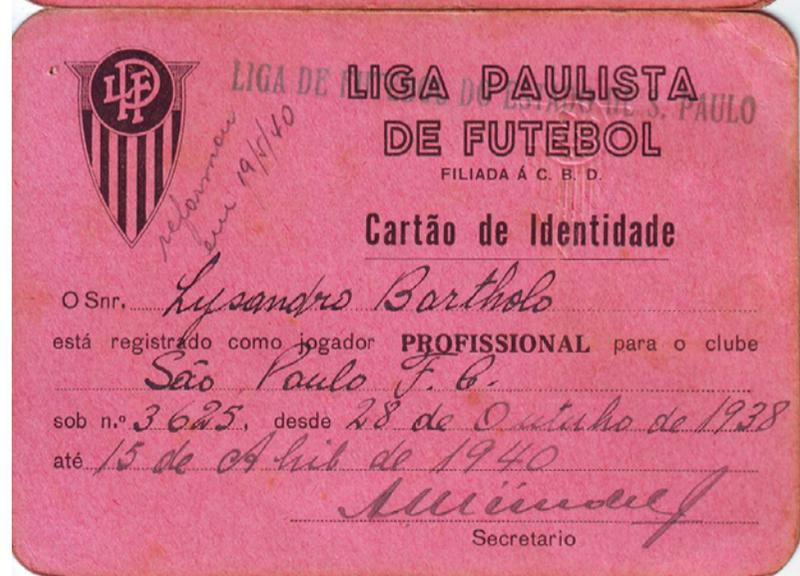
A turnê do CA Estudantes Paulista na América do Sul

- 05/06/1938 Colo Colo (CHL) 1 x 1 CA Estudantes Paulista
- 19/06/1938 Alianza (PER) 4 x 1 CA Estudantes Paulista
- 26/06/1938 Universitário (PER) 0 x 1 CA Estudantes Paulista
- 29/06/1938 Municipal (PER) 1 x 1 CA Estudantes Paulista
- 03/07/1938 Sport Boys (PER) 3 x 0 CA Estudantes Paulista
- 18/07/1938 Seleção de Valparaíso (CHL) 3 x 1 CA Estudantes Paulista
- 24/07/1938 Colo Colo (CHL) 4 x 3 CA Estudantes Paulista
- 25/07/1938 La Callera (CHL) 2 x 3 CA Estudantes Paulista

O clube ainda viajou para Mendoza, na Argentina, mas não realizou nenhuma partida por falta de datas disponíveis para os adversários. Regressou ao Brasil no dia 8 de agosto.

Em 11 de agosto, o Estudantes Paulista aprovou, em assembleia (por 34 votos a 13), a seguinte proposta de fusão, que foi apresentada à imprensa em 17 de agosto:

- Que o São Paulo se desligasse da Liga;
- Que a nova entidade utilizasse o número de registro de filiação à Liga do próprio CA Estudantes Paulista, que mudaria o nome para São Paulo Futebol Clube, que seria “usado pela primeira vez” por eles no jogo contra o Palestra Itália (pelo Campeonato Paulista).
- Que alguns postos da diretoria e do Conselho fossem reservados à turma do Estudantes, em especial, à presidência da diretoria executiva, que seria dada ao Dr. Cássio Villaça, e do Conselho Deliberativo, concedida ao Dr. José de Godoy.



Lysandro foi um dos primeiros jogadores do Estudantes a jogar no Tricolor. Em verdade, Lysandro começou a jogar futebol ainda na Chácara da Floresta, pelo São Paulo: somente retornou ao lar.

Obviamente nenhum dos itens propostos foi aceito pelo São Paulo FC. Com a recusa, os dirigentes do Estudantes passaram a questionar o nome da futura associação, justamente o único ponto nevrálgico para todos os são-paulinos envolvidos. O jogo virou a favor dos são-paulinos quando uma rebelião de jogadores quase destruiu o CA Estudantes Paulista.

A situação financeira do clube da Mooca era grave há algum tempo (não se encontram registros exatos de quando ou como, mas em algum ponto entre julho e agosto de 1938, o empresário responsável pela viagem do Estudantes por Chile, Peru e Argentina, desapareceu com todos os ganhos do clube, deixando-o a beira da falência). O passivo do clube, que em dezembro de 1937 era de pouco mais de 82 contos de réis, saltou para quase 170 em meados de 1938.

A nova equipe tricolor iniciou arrazando..



Frederico Menzen, no “Álbum Comemorativo da Inauguração do Morumbi”, falou o seguinte sobre esse momento: “O Estudantes estava em tal situação que os jogadores a ele pertencentes certa noite tentaram empastelar a sede na Rua da Mooca, campo da Antártica, por falta de pagamento”. O ex-presidente são-paulino, que hoje dá nome ao Centro de Treinamento do Tricolor na Barra Funda, disse também que sanou a situação recorrendo a um empréstimo pessoal na Liga Paulista, no valor de 20 contos de réis, para acertar a maior parte do salário de alguns atletas. “Esta providência eu tomei porque os entendimentos para a fusão estavam adiantados, somente a intransigência dos Diretores do Estudantes ainda atrapalhava”.

O São Paulo alinhado para o jogo em que venceu o Corinthians por 3 a 0, em 1938



Justamente quando o futuro dessa negociação de fusão ou incorporação passou a ficar nebuloso, no dia 25 (o mesmo em que o Tricolor bateu o Corinthians por 3 a 0, já alinhado com seis jogadores – Agostinho, Fiorotti, Lysandro, Mendes, Paulo e Carlos – provenientes do Estudantes, como resultado de lhes pagar os salários), nova assembleia no clube da Rua da Mooca anulou, por 112 votos contra 4, o que havia sido decidido e proposto no dia 11. Os sócios do CA Estudantes Paulista sentiram-se contrariados pelo presidente da agremiação, o Dr. Cássio Villaça. Diz a “Folha da Noite” de 26 de agosto: “que fique esclarecido que a divergência surgida no seio do clube em relação ao nome do sr. Cássio Villaça ‘refere-se única e tão somente com a maneira personalista e autoritária com que tem se conduzido’”. Desprestigiado, o presidente estudantino renunciou ao cargo.

Com novos atores em negociação, três dias depois (28), reuniram-se na sede da Liga Paulista os dirigentes dos dois clubes tricolores a convite do presidente da federação, o sr. Arthur Tarantino. Desta conferência surgiu a seguinte nota divulgada à imprensa: “Em reunião domingo realizada em que tomaram parte representantes de todas as facções que se encontram ligadas diretas ou indiretamente às negociações da união da família tricolor, ficou assentado, em definitivo, uma completa mudança na forma pela qual se vinham desenvolvendo essas negociações, a fim de que a mesma possa ser levada a efeito com êxito dentro do menor tempo possível”. Assinaram: Frederico Menzen, Arual dos Santos, Porphyrio da Paz, Jayme Roso, Décio Pedroso, Cássio Villaça, José Machado Filho, Arthur Maudonnet, Mugnaine Filho, Gumercindo de Lucca, Arthur Tarantino e Paulo Meirelles.

Piragibe Nogueira



Foi nessa fatídica reunião que ficou decidido que haveria um recadastramento geral dos sócios, não privilegiando associados de nenhuma das equipes. Também se acertou que os dois ex-presidentes das agremiações, Frederico Menzen e Cássio Villaça, abririam mão do cargo a partir de então, abrindo espaço para um terceiro nome, que agradou a todos os envolvidos: Piragibe Nogueira. Sócio do CA Estudantes Paulista, o Dr. Piragibe acabou selando o futuro do Tricolor quando, por ser o último a palestrar sobre o nome do clube fruto da fusão das duas entidades, concedeu o voto de Minerva em favor de São Paulo Futebol Clube.



No dia 30 de agosto aconteceram três reuniões paralelas, em convocações extraordinárias dos Conselhos: na sede do São Paulo FC, na Av. São João (foto), na sede do CA Estudantes, na Rua da Mooca, e na sede do clube detentor do estádio da Cia Antártica Paulista, o Antártica FC (clube dos funcionários da empresa, também situado à Rua da Mooca), em decorrência de nova demanda dos jogadores estudantinos. A ata do Conselho Deliberativo do São Paulo retrata bem os acontecimentos: “Ao iniciar os trabalhos, o sr. Presidente fez ciência a todos os presentes que a votação das matérias que fossem apresentadas devia ser a mais rápida possível porque os jogadores do C. A. Estudantes Paulista haviam enviado um ultimatum a diretoria, dando-lhe o prazo até 22 horas e meia de hoje para ser liquidado os seus ordenados atrasados e na falta de pagamento exigiam os seus passes, imposição com a qual concordaram os diretores dissidentes do C. A. Estudantes Paulista, segundo aviso transmitido aos representantes do São Paulo F. Clube, por ocasião da reunião na Liga de Futebol do Estado de S. Paulo”.

O São Paulo destacou então o sr. Gumerindo de Lucca às negociações com os jogadores, levando uma proposta de pagamento em nome dos dois clubes. Após idas e vindas de dirigentes entre uma conferência e outra, já perto das 23h, o Conselho foi notificado que os atletas do Estudantes haviam rejeitado a proposta e que teriam até a meia-noite, daquele dia, para sanar tudo. A solução encontrada pelos presentes foi solicitar um empréstimo de cinco contos de réis junto a Liga (com o compromisso de saldá-lo após o jogo São Paulo e Corinthians, em 4 de setembro) e assim quitar a dívida com os jogadores. Desde esse ocorrido, os passes e contratos de todos os jogadores do Estudantes passaram a pertencer ao Tricolor Paulista.

Que baita negócio! Com esse elenco, o São Paulo foi vice-campeão paulista naquela temporada, não faturando o título por causa de um gol de mão de Carlito, concedido irregularmente ao Corinthians, no jogo decisivo.

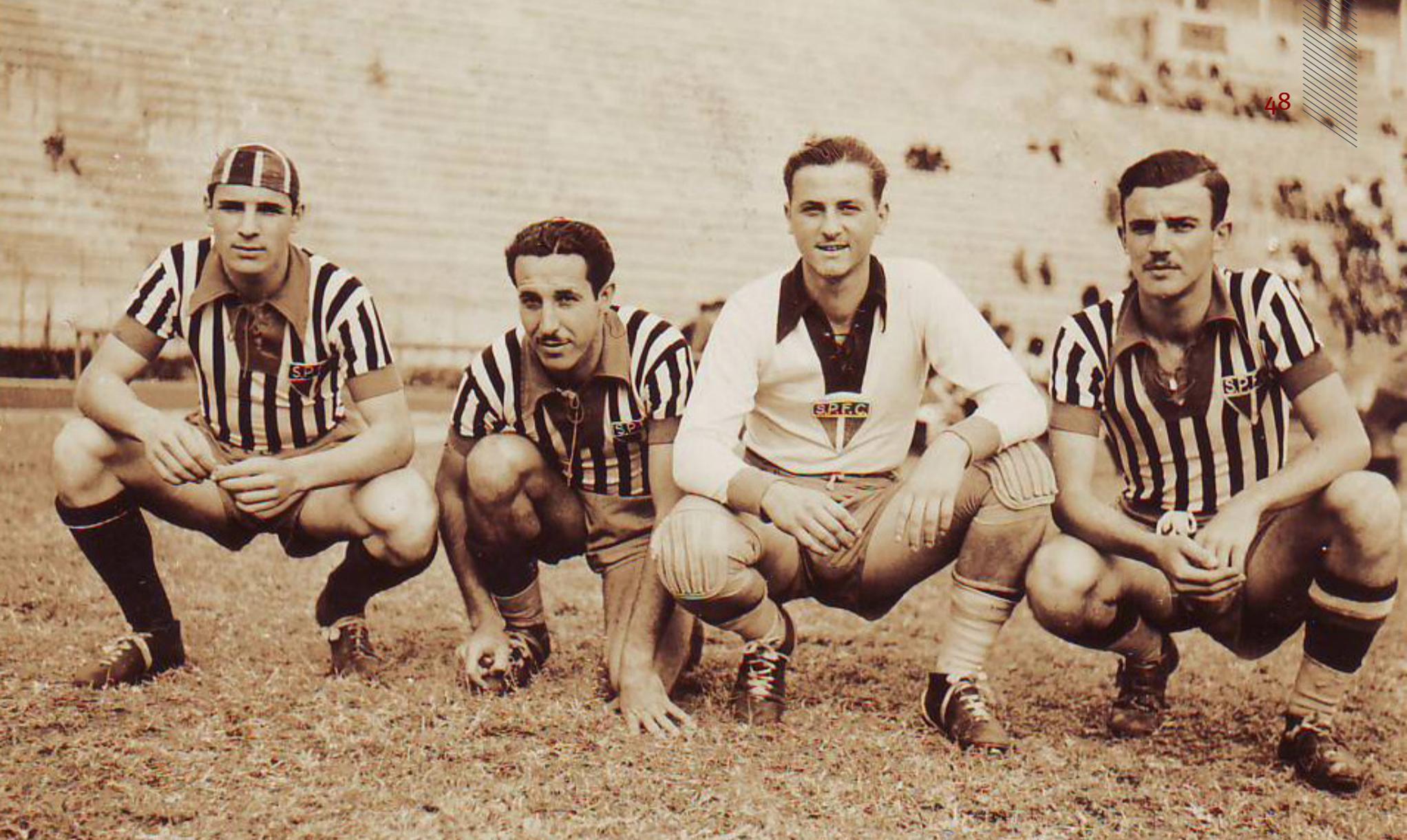
Resolvida a questão dos atletas, os Conselhos trataram de acordar, definitivamente, a fusão, ou melhor, a incorporação do CA Estudantes Paulista pelo São Paulo FC. Ficou decidido o seguinte, nas palavras de Manoel Corrochel, presidente do Corinthians, representante da Liga Paulista e intermediador das negociações:

“O Conselho do Estudante Paulista aceita a possibilidade da fusão desde que ela seja tratada de clube para clube, através dos Conselhos por documentos escritos. É contrário o entendimento entre pessoas, grupos ou facções. Só reconhece instâncias; b) Aceita a possibilidade de ser alugada a sua praça de esporte ao novo S. Paulo

F.C. isto é ao que resultará da incorporação do Estudantes Paulista pelo S.P.F. Clube. As condições em tese são as seguintes:

2:000\$000 por mês para treinos às 3^{as} e 5^{as} feiras e jogos aos domingos e feriados. Com direito igualmente ao uso dos vestiários, banheiro, etc. Em qualquer hipótese deverá ser cumprida a hipótese (sic) da realização de um jogo beneficente em favor da Associação Recreativa Antártica (sic), consoante o compromisso assumido no domingo, 28 do corrente”.





Terceiro uniforme do São Paulo nos anos 40, uma homenagem à Federação Paulista e também ao CA Estudantes Paulista, que usava um conjunto idêntico.

Com tudo aprovado e encaminhado, foi concedido a ambos os clubes um prazo para averiguação dos balancetes, de tudo o que havia de receita ou despesa nas contas de cada associação. Esta é a história do fim do CA Estudantes Paulista e sua incorporação pelo São Paulo Futebol Clube, que se deu oficialmente em 12 de setembro 1938, na Assembleia Geral do Tricolor, ao custo de 700\$000 réis mais o passivo do absorvido, no valor de 168.880\$000 e compromissos firmados com a Companhia Antártica Paulista para o uso de seu estádio na Rua da Mooca.

Ou seja, o processo de incorporação do CA Estudantes Paulista é a prova de que tudo que se refere a “barricas” nada mais é que lenda ou falácia.

spfc

i n s i d e

Complete sua
coleção da
revista oficial
do São Paulo FC



Venda de exemplares avulsos

www.spfcinside.com.br



Jogos em agosto

Brasileirão

09.08	16h00	SÃO PAULO X CORINTHIANS
12.08	22h00	FIGUEIRENSE X SÃO PAULO
15.08	21h00	SÃO PAULO X GOIÁS
23.08	16h00	FLAMENGO X SÃO PAULO
29.08	a definir	SÃO PAULO X PONTE PRETA

Em agosto o São Paulo terá 2 partidas pela Copa do Brasil nos dias 19 e 26. Os adversários, locais e horários ainda serão definidos.

Destaque do Mês – São Paulo e Corinthians

	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Gols Marcados	Gols Sofridos	Saldo de Gols
Todos os Jogos	323	101	101	121	445	467	-22
Morumbi	155	53	53	49	222	195	27

	Pontos Ganhos	Aproveitamento dos Pontos	Aproveitamento Vitórias	Média Gols Marcados	Média de Gols Sofridos
Todos os Jogos	404	41,69%	31,27%	1,38	1,45
Mandante	212	45,59%	34,19%	1,43	1,26

Apelido: Majestoso (também criado por Thomaz Mazzoni na década de 1940, porque era o clássico que proporcionava os melhores espetáculos).

Primeiro jogo: Corinthians 2 X 1 São Paulo (25/5/1930).

Primeira vitória do São Paulo: São Paulo 4 X 1 Corinthians (10/1/1932).

Maior goleada a favor: São Paulo 6 X 1 Corinthians (10/9/1933).

Maior goleada contra: Corinthians 5 X 0 São Paulo (10/3/1996 e 26/6/2011).

Maior invencibilidade: 14 jogos (2003 a 2007: nove vitórias, cinco empates).

Maior sequência sem vitória: 12 jogos (1976 a 1979: oito derrotas, quatro empates).

Maior série de vitórias: seis jogos (1932 a 1934).

Maior série de derrotas: seis jogos (1976 a 1977).





Curiosidades Históricas

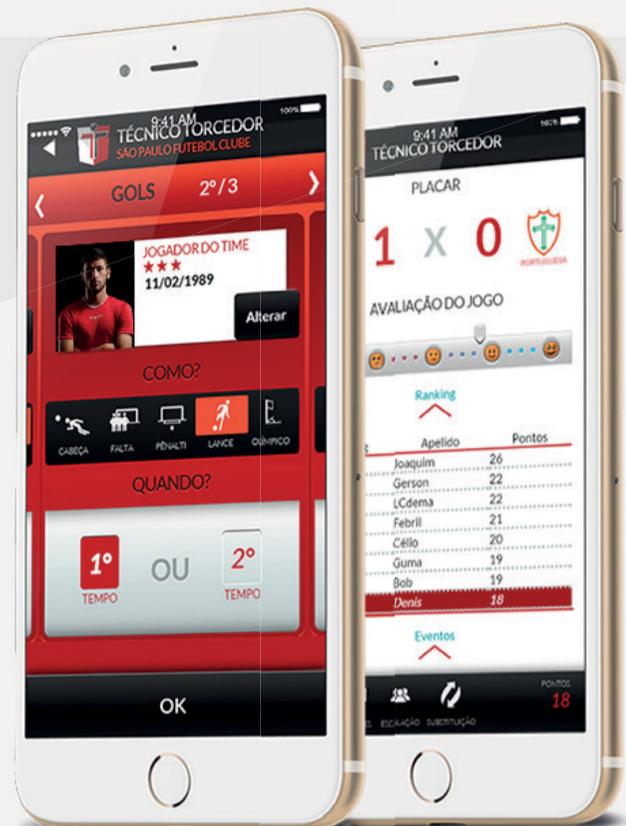
- O São Paulo é o maior carrasco dos técnicos do Corinthians. Catorze treinadores alvinegros foram mandados embora do cargo (ou pediram demissão) depois de perderem para o Tricolor.
- O São Paulo já livrou o Corinthians de disputar a Segunda Divisão, isto aconteceu no Campeonato Paulista de 2004. Na última rodada da primeira fase, precisando vencer para escapar do rebaixamento, o time do Parque São Jorge perdeu, no Pacaembu, para a Portuguesa Santista, 1 X 0. Como o Tricolor derrotou o Juventus por 2 X 1, com gols de Grafite, quem caiu foi o clube da Rua Javari.
- Em 1972, 1986, 1987 e 2002 o São Paulo teve o artilheiro do Brasileirão. O Corinthians nunca conseguiu esse feito.



TÉCNICO TORCEDOR

SEU TIME, AO SEU COMANDO

A experiência de ser técnico com a emoção de um torcedor.
Jogue agora com uma versão exclusiva do seu time de coração.



Técnico Torcedor traz mais diversão e emoção na torcida por seu time e você ainda concorre a prêmios



DEFINA A FORMAÇÃO E ESCALAÇÃO DO SEU TIME

Defina as posições e formação do seu elenco, quem entra e quem sai e qual sera o resultado da partida



AVALIE OS JOGADORES

Assine os autores dos gols, o melhor e o pior do jogo e até quem receberá cartões durante o jogo



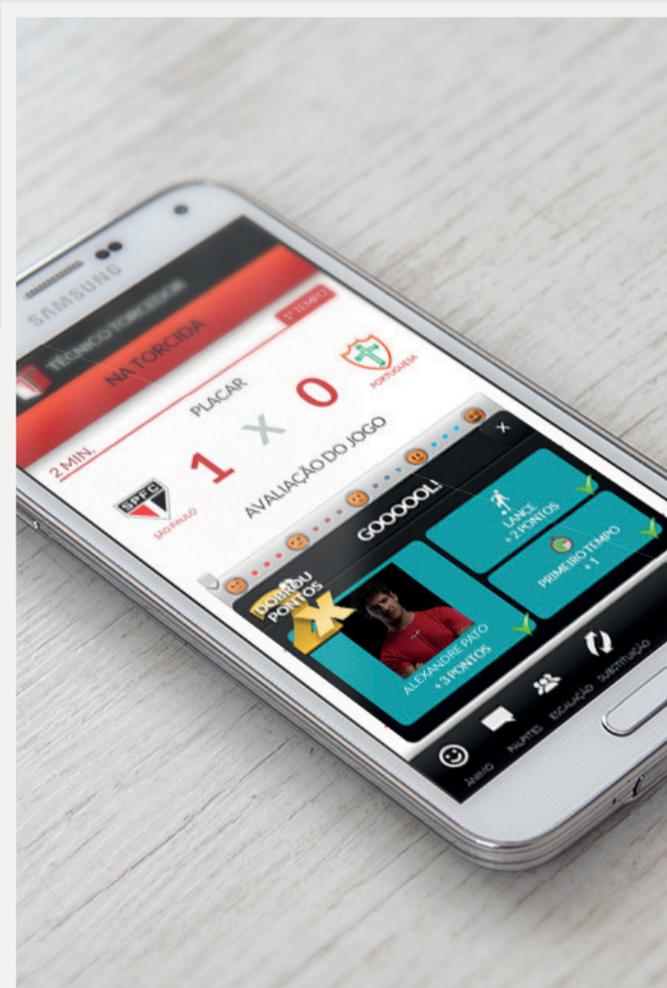
COMPARTILHE O QUE ACHOU DO JOGO

Dê sua nota para partida, faça avaliação em tempo real do jogo, compartilhe com seus amigos e ganhe pontos em cada lance. Marque pontos e seja o primeiro do Ranking com seus palpites



DESTAQUE QUE VOCÊ ESTÁ NO ESTÁDIO

Avise que você é um torcedor fanático e que está no estádio para vibrar por seu time e ainda ganhe pontos a mais no app.



Figurinhas de Julho

Jogadores que se destacaram nos jogos do Tricolor em oito quesitos distintos de avaliação. Confira os números.





Torcedor VIP

Conheça as opções que os Tricolores têm à disposição para assistir aos jogos com todo o conforto e comodidade.

Se você quiser assistir a um jogo do São Paulo na companhia de um ídolo Tricolor, ou ainda desfrutando de muita comodidade, comida e bebida à vontade, e ainda com segurança total, fique tranquilo. Opções não faltam! O estádio do Morumbi está repleto de locais diferenciados para atender você torcedor, da melhor maneira possível. Duas dicas, importantes: o preço dos pacotes varia de jogo para jogo e as vendas são feitas antecipadamente. Portanto, programe-se com antecedência. Conheça aqui as opções e serviços oferecidos por cada um deles, escolha o de sua preferência, bom jogo e boa diversão!



NOVOS PLANOS

CINCO NOVAS OPÇÕES
+ RANKING PELA PREFERÊNCIA
NA COMPRA DE INGRESSOS
+ CLUBE DE VANTAGENS
+ MOEDAS TRICOLORS
E MUITO MAIS!

ACESSE:
SOCIOTORCEDOR.COM.BR





spfc
inside